

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA AÇÃO DA LAITOX NA FENADOCE

KAILANE FLÔRES MARTINS¹; VITÓRIA MACIEL COPPA²; CAROLINE DA SILVA ABRAÃO³; CAMILA PESCKE SEUS⁴; MORGANA MARTINS⁵; GIANA DE PAULA COGNATO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – kailanefloresmartins@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – graduandavitoria@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – carolinsabr@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – camila.seus@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – martinsmorgana11@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – giana.cognato@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária teve origem na Inglaterra, em meados do século XIX, como uma forma de “educação continuada” voltada para adultos sem acesso ao ensino superior. Foi apenas no início da década de 1960 que a extensão como conhecemos hoje, indissociável do ensino e pesquisa, começou a ser efetivada como ações de compromisso com classes populares, a fim de conscientizá-las sobre seus direitos (GADOTTI, 2023). A extensão universitária proporciona que: (1) a comunidade se aproprie de conhecimentos essenciais na promoção da sua qualidade de vida, e; (2) uma formação profissional com responsabilidade social aos acadêmicos envolvidos seja realizada. A Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia (LAITox) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi fundada em 2016, com a finalidade de promover a conscientização da comunidade sobre intoxicações, além de orientar sobre a prevenção de possíveis acidentes relacionados (COGNATO et al., 2020).

A região Sul do Brasil foi a que mais apresentou casos de intoxicações, segundo relatórios divulgados pelo Centro de Informação Toxicológicas (CIT) do Rio Grande do Sul (RS) nos anos de 2015, 2016, 2017 (COGNATO et al., 2020) e 2022 (CIT/RS, 2023). Segundo o mesmo órgão, os atendimentos registrados no período do ano de 2022 abrangem uma diversidade de intoxicações por exposição à diferentes compostos desde medicamentos (35,88%), animais peçonhentos (22,72%) e saneantes domissanitários (6,15%), até cosméticos e produtos de higiene pessoal (0,85%). Considerando os dados apresentados, torna-se relevante a promoção da conscientização, educação e implementação de medidas preventivas acerca das fontes de intoxicação, com finalidade de atenuar os números de ocorrência de casos e os perigos intrínsecos.

Entre as atividades propostas pela LAITox estão a divulgação científica preventiva, e projetos de ação comunitária com participação docente e discente, voltados à prevenção de intoxicações no geral. Atividades e jogos de cunho lúdico, também adotados pela Liga como vetor de transmissão de conhecimentos, têm como objetivo proporcionar divertimento aos participantes e, ao mesmo tempo, almejam o aprendizado por meio da potencialização da criatividade e desenvolvimento intelectual dos envolvidos. Dito isso, é reconhecida a importância de tais meios como facilitadores do processo de aprendizagem, a partir da ressignificação dos conteúdos abordados e do emprego de uma metodologia diferenciada no processo de aprendizagem.

Portanto, a ação aqui descrita teve por objetivo realizar a conscientização dos visitantes da 30^a edição da Feira Nacional do Doce (FENADOCE) visando a difusão do conhecimento acerca da prevenção de intoxicações por meio de

atividades lúdicas e jogos interativos. Assim sendo, o presente trabalho constitui um relato a partir da perspectiva dos participantes presentes no evento.

2. METODOLOGIA

Com o objetivo de divulgar o conhecimento científico para os visitantes e moradores do município de Pelotas/RS, os membros da LAITox se fizeram presentes na 30^a edição da FENADOCE, às 16h do dia 03 de agosto de 2024. Evento organizado anualmente pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas, criado em 1986. A partir disso, foram elaborados folders e jogos interativos com o intuito de promover a interação entre os acadêmicos e a comunidade.

Para a formulação do jogo, foram criadas placas com imagens dos principais agentes toxicológicos registrados no Rio Grande do Sul, com o objetivo de desmistificar mitos e esclarecer verdades sobre eles. Dessa forma, foram expostas imagens (Fig. 1) para que a população, ao aceitar participar do jogo, pudesse escolher um tema. Em seguida, os discentes faziam perguntas relacionadas a cada tópico, para que o participante respondesse se acreditava tratar-se de um mito ou verdade. Nos casos em que os mitos eram identificados, explicavam-se os motivos pelos quais essas crenças não correspondiam à realidade.



Figura 1 - Paineis formulados para o jogo “Mito ou Verdade?” apresentados na 30^a edição da FENADOCE.

Para os participantes que optaram pelo tema de animais peçonhentos, foram apresentados exemplares de aranha-marrom (*Loxosceles* sp.) e aranha-armadeira (*Phoneutria* sp.), responsáveis pela maioria dos acidentes de relevância médica envolvendo aracnídeos (CIT/RS, 2023). Foram destacadas as características morfológicas desses organismos, visando auxiliar na identificação e permitir que, ao encontrá-los, os cidadãos possam distinguir se se trata de um animal de importância médica ou não.



Figura 2 - Aranhas apresentadas durante a 30^a edição da FENADOCE.
(a) *Phoneutria* sp.; (b) *Loxosceles* sp. Fonte: autores

Ao final de cada participação, foi entregue um folder informativo (Fig. 3), que apresentava os principais tópicos abordados sobre os agentes toxicológicos discutidos, além de fornecer contatos de emergência para casos de intoxicação. O material também visava divulgar as redes sociais da LAITox, onde são publicadas informações com foco na divulgação científica por meio das mídias sociais. A abordagem deste trabalho foi de natureza qualitativa, conforme recomendado por Soares (2020), buscando compreender o conhecimento da população a respeito dos diferentes tipos de intoxicações (SOARES, 2020).



Figura 3 - Folder criado para divulgar os principais agentes toxicológicos causadores de acidentes no Rio Grande do Sul, além de promover a LAITox. (a) Parte externa do folder e (b) Parte interna do folder.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Durante o evento, a LAITox promoveu ações preventivas relacionadas aos principais tipos de intoxicações do cotidiano, utilizando o jogo "Mito ou Verdade?", além de dialogar com o público presente e distribuir folders informativos. A recepção do público da 30^a FENADOCE em relação ao jogo 'Mito ou Verdade' foi um tanto positiva quanto reveladora (Fig. 4). Essa abordagem dinâmica não só promove maior engajamento, como também facilita a retenção de informações essenciais. Além disso, capacita as pessoas a se tornarem defensoras da segurança e do bem-estar, atuando como catalisadores de mudanças positivas em suas comunidades.



Figura 4 - LAITox na 30^a edição da FENADOCE. (a) Ação do jogo "Mito ou Verdade"; (b) Membros da LAITox que estiveram presentes na ação; (c) Divulgação das espécies de aracnídeos por alunos do curso de Ciências Biológicas.

A experiência no evento não apenas ampliou a visão do público sobre a problemática das intoxicações, como também preparou os ligantes que atuaram no estande a desenvolverem uma postura mais proativa e consciente em suas futuras carreiras, promovendo a saúde e a segurança nas suas comunidades. A interação com o público reforçou os conhecimentos dos ligantes, assim como incentivou o aprimoramento de habilidades como comunicação e trabalho em equipe. Além disso, houveram muitos relatos de pessoas que se mostraram gratas pelas informações recebidas, reforçando o papel da extensão como um agente na transformação social.

4. CONSIDERAÇÕES

Só se pode pensar numa formação de qualidade se pensarmos, em primeiro plano, na produção do conhecimento (GOULART, 2004), e através das ações desenvolvidas no estande da UFPel ao longo da 30^a edição da FENADOCE da cidade de Pelotas, a LAITox (Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia) foi capaz de divulgar informações relevantes acerca da prevenção de diversos tipos de intoxicações para a população, gerando novos saberes e contribuindo para disseminação de conhecimento sobre assuntos pertinentes atualmente, que ainda são pouco abordados, trazendo êxito para o objetivo proposto.

Esta ação da liga agrega para além de quem participou da dinâmica proposta, incentiva a formação de discentes mais conscientes com as necessidades de saúde da população, gerando produção de novos conhecimentos, por meio da interação com o diverso público presente no evento, o que ocasionou na utilização de uma comunicação mais assertiva e acessível com base nos conhecimentos acadêmicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório Anual 2022: Atendimentos do Centro de Informação Toxicológico do Rio Grande do Sul - CIT/RS.** Porto Alegre. Disponível em: <http://www.cit.rs.gov.br>

COGNATO, G. de P. et al. Ações de extensão da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia (LAITox). In: **A Extensão Universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas.** Pelotas: Editora UFPel, p. 617-628 , 2020.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?**, 2023. Disponível em: https://www2.unifap.br/prosear/files/2023/06/ark20230615_Extensao_Universit-MoacirGadotti_fev2017.pdf

GOULART, A.T.G. A importância da pesquisa e da extensão na formação do estudante universitário e no desenvolvimento de sua visão crítica. **Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 2, p. 60-73, 2004.

SOARES, S. PESQUISA CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM SOBRE O MÉTODO QUALITATIVO. **Revista Ciranda**, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2020.